

RODRIGUES, Eduardo PEDROSO

(Coimbra, 1883 – ?)

Autor de um *Auto Pastoril*, em verso, premido num concurso organizado pelo jornal «O Dia» e representado em 1903 no Teatro D. Amélia por Rosa Damasceno, Brazão e Augusto Rosa, que no dizer de Joaquim Madureira revelava «um poeta e, talvez, um dramaturgo» - a que se seguiram dois outros textos num acto, a «lenda dramática» em verso *Bodas de Lia* (1906) e a comédia policial *A Cilada** (1914), ambas representadas no Teatro Nacional. Na edição desta última anunciava-se «a representar» duas peças em 3 actos, *Dom Belisário* e *O Bom Ladrão*, aquela em verso e esta em prosa, que nunca o chegaram a ser, se acaso foram escritas.

Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, p. 119.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.